

ACADÊMICO- REVISÃO DE LITERATURA - ANATOMIA

**O POTENCIAL TERAPÊUTICO DA TOXINA BOTULÍNICA COMO
COADJUVANTE NO CONTROLE DO BRUXISMO**

Beatriz Lima (beatrizlimasilva1822@gmail.com)

Giulia Maiolino (gmaiolino08@gmail.com)

Claudio Osiris De Oliveira (claudiooliveira@umc.br)

Introdução: O bruxismo é um distúrbio neuromuscular que afeta os músculos mastigatórios e é caracterizado pelo apertamento ou ranger dos dentes. Esse comportamento parafuncional pode causar danos aos dentes, periodonto e articulação temporomandibular (ATM), além de provocar cefaleias. Fatores como estresse, ansiedade e desalinhamento dentário estão frequentemente associados ao bruxismo. Apesar de existirem métodos como placas de mordida e terapias de relaxamento, esses tratamentos muitas vezes não oferecem cura definitiva. A toxina botulínica tipo A tem sido proposta como uma alternativa terapêutica, pois relaxa temporariamente os músculos afetados e alivia os sintomas. Objetivos: Realizar uma revisão da literatura para avaliar o potencial terapêutico da toxina botulínica no controle do bruxismo. Pretendeu-se esclarecer suas indicações, benefícios, vantagens e desvantagens, além de avaliar o prognóstico e a durabilidade do efeito terapêutico da toxina botulínica no manejo do bruxismo. Métodos: Foi realizada uma revisão de literatura cujo artigos utilizados foram retirados da base de dados: Pubmed, Scielo, Google Acadêmico onde utilizamos as palavras-chave: Bruxismo, Toxina Botulínica e Tratamento. Foram filtrados os artigos publicados nos últimos sete anos. Foram buscados os artigos na língua portuguesa, inglesa e espanhola, onde foram

analisados e selecionados 17 artigos para leitura integral e que se adequaram ao tema. Resultados: Embora a toxina botulínica não cure distúrbios musculares, suas propriedades analgésicas são eficazes no alívio da dor associada ao bruxismo, promovendo o relaxamento muscular, o que contribui para a redução dos sintomas e melhora a qualidade de vida. Estudos sugerem que a injeção de toxina botulínica nos músculos masseter e temporal pode ser benéfica, proporcionando alívio significativo. No entanto, os efeitos terapêuticos são temporários e a reaplicação das injeções é necessária para manter os benefícios. Conclusão: A toxina botulínica é eficaz no controle do bruxismo, aliviando os sintomas, é uma opção segura e minimamente invasiva. É fundamental que os cirurgiões-dentistas estejam atentos à posologia, à precisão da técnica e à localização da punção para otimizar os resultados e minimizar riscos.

Palavras-chave: bruxismo; toxina botulínica; tratamento.